

ELOY, Rodney Zorzo. **O bibliotecário e a leitura conectada**: competência informacional digital na era dos e-books, e-readers e tablets. São Paulo: PerSe, 2012.

Márcia Maria Palhares

Eloy é formado em Biblioteconomia pela Fatema/Uniesp e especialista em Gestão do Conhecimento pelo SENAC e Formação em Educação à Distância pela UNIP. Bibliotecário universitário, responsável pelo site Pesquisa Mundi (pesquisamundi.org), membro do conselho editora das Edições Leitura Crítica (leituracritica.com.br), e tem grande paixão pelos livros, música e filmes dentre outros.

A obra de Eloy tem fácil leitura e está disponível tanto no formato impresso quanto em formato digital (e-book), ressalta o assunto numa leitura simples e de fácil compreensão. Num total de 76 páginas concentrada em dois capítulos. No primeiro apresenta informações sobre a relação dos bibliotecários com os e-books, e-readers e tablets, nesse ambiente tecnológico em que as bibliotecas estão inseridas, e no segundo, ressalta a necessidade do bibliotecário ter competência informacional e digital para lidar com esse tipo de tecnologia. Com citações de autores diversos a composição do texto foi bem elaborada, trata-se, portanto, de uma obra com conhecimento indispensável ao bibliotecário.

O autor em seu texto informa que a participação efetiva e a competência do bibliotecário dentro do novo cenário contemporâneo onde tecnologia e biblioteca andam juntas. Ressalta sobre o perfil do bibliotecário, onde esse deve ser criativo e usar as ferramentas tecnológicas a seu favor, sobretudo, para saber disseminar a informação de forma correta e valorizar o uso da informação, independente do suporte.

Eloy informa que mesmo diante de tanta tecnologia invadindo a vida dos usuários de biblioteca, e-books e livros impressos ainda fazem uma bela parceria e simultaneamente atendem aos diferentes nichos de mercado. E, existe uma grande necessidade de os bibliotecários se adequarem e terem competência para lidar com essas novas tecnologias, sobretudo, se adaptarem ao trabalho com e-books, e-readers e tablets nas suas bibliotecas, pois, essas tecnologias contribuem para a expansão da leitura e disseminação dos conhecimentos.

Para o autor o uso dessas tecnologias e-books, e-readers e tablets já é uma realidade em pleno crescimento em outros países e que no Brasil ainda cresce em passos lentos. Embora o uso dessas tecnologias apresentem grandes vantagens em relação ao livro impresso. Porém, da mesma forma que apresentam vantagens, esse tipo de tecnologia pode dispersar a atenção do leitor, visto que os leitores de e-books oferecem uma gama de outros produtos e aplicativos que dificultam a introspecção dos leitores, o que não acontece com o livro impresso.

Diante da realidade brasileira e mundial, Eloy ressalta a necessidade de o bibliotecário estar atento e compreender o impacto que essas tecnologias trarão ao cotidiano dos usuários da biblioteca, por isso, é importante que o mesmo tenha competência para lidar com a informação tecnológica. E estar preparado para as mudanças tecnológicas, pois, essas serão incorporadas ao trabalho dele, no entanto, o desenvolvimento de competências deve ser um processo efetivo visando desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes de forma contínua, e, conhecer sobre e-books, e-readers e tablets é parte importante nesse processo.

Para Eloy a competência informacional tem por finalidade dentre outras formar pessoas que conheçam o mundo da informação e sejam capazes de identificar e manusear fontes potenciais de informação de forma efetiva e eficaz, que saibam avaliar criticamente a informação, que usem e comuniquem a informação de forma organizada e com fim de gerar e ampliar o universo informacional, que sejam aprendizes informacionais de forma independente, que saibam aprender ao longo da vida, e, estejam dispostos a vencer desafios sobretudo, no momento atual.

Diante de todos os desafios enfrentados ou que estão por vir, com as tecnologias que se apresentam na contemporaneidade, o bibliotecário segundo Eloy deve reconhecer as necessidades informacionais de seus usuários em todos os aspectos, principalmente, porque representam uma mudança radical na profissão do bibliotecário e na gestão informacional. A inexistência de competência informacional por parte do bibliotecário é principal problema que ele enfrentará, visto que, sem preparo será difícil lidar com as mudanças e, se o mesmo estiver preparado será mais fácil enfrentar os desafios e atender às exigências do meio.

De acordo com Eloy é importante ressaltar que as tecnologias devem ser encaradas como aliadas dos bibliotecários, e que isso facilita a interação entre todos os envolvidos, biblioteca/bibliotecário/usuário/tecnologias. Mesmo com toda tecnologia a favor, inúmeros suportes de informação ter competência informacional depende exclusivamente da atuação crítica sobre o que o mercado oferece.

É um livro que serve de avaliação pessoal sobre a posição do bibliotecário diante de suas competências e sobre sua atuação no mercado tecnológico e quanto isso influencia sua rotina na instituição, bem como, lança um alerta da necessidade de o bibliotecário se preparar para atuar efetivamente com as tecnologias.

Informações da Resenhista

Márcia Maria Palhares

Bibliotecária Documentalista – Consultora em Gerenciamento de Bibliotecas, Gestão Documental e Tecnologia em Segurança de Bibliotecas. Graduada em Biblioteconomia e Documentação. Especialista em Educação Especial para Bem Dotados e Talentosos. E-mail: mmpalhares@gmail.com



Resenha recebida em 29/08/2013